

COMÉRCIO PARANAENSE COM OS PAÍSES MEMBROS DA ASEAN

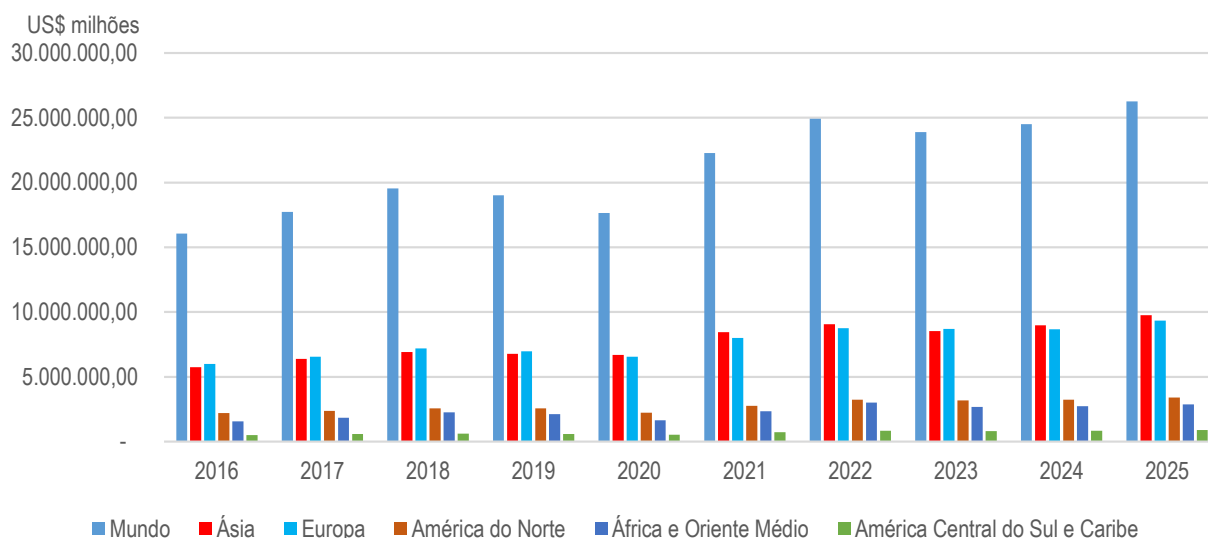
Francisco José Gouveia de Castro

Economista e chefe do Departamento de Estudos Econômicos e Ambientais.

Segundo o relatório de estatísticas e perspectivas do comércio global, divulgado pela Organização Mundial do Comércio (OMC)¹, o valor do comércio mundial de mercadorias, em dólar americano correntes, aumentou em 7,17% em 2025, em comparação ao ano anterior, alcançando US\$ 26,26 trilhões (Gráfico 1).

As maiores taxas estimadas de crescimento anual foram registradas nos segmentos de equipamentos de escritório e telecomunicações (19%), seguidos por máquinas (9%) e alimentos (7%). Entre os principais grupos de produtos apresentados, apenas combustível (-10%), ferro e aço (-3%) e produtos automotivos (-0,2%) registraram redução em termos de valor. O comércio mundial de combustível recuou 10% em valor, enquanto os preços desses produtos diminuíram 8% no mesmo período, indicando uma pequena contração em termos de quantidade, segundo a organização.

Gráfico 1 – Exportações anuais de mercadorias – Mundo (2016-2025)



FONTE: World Trade Organization.

¹ WORLD TRADE ORGANIZATION. *Global trade outlook and statistics*: march 2026. Geneva: WTO, 2026. Disponível em: https://www.wto.org/english/res_e/booksp_e/gtos0326_e.pdf. Acesso em: 26 ago. 2026.

Porém, o destaque é que o comércio mundial cresceu acima do esperado nas estimativas realizadas em 2025, à medida que a forte demanda por produtos relacionados à Inteligência Artificial (IA) compensou os impactos negativos decorrentes da crescente incerteza em relação à política comercial e da imposição de tarifas mais elevadas.

Já os embarques de petróleo pelo Golfo Pérsico, que, em 2024, representavam cerca de 20% do consumo mundial de derivativos de petróleo, foram severamente reduzidos em decorrência do conflito, provocando fortes elevações nos preços do produto. Esse cenário poderá pesar significativamente sobre o comércio de mercadorias em 2026 (WTO, 2026).

Ainda em relação ao comércio total de manufaturas, em 2025, pelo segundo ano consecutivo, as economias asiáticas foram as que mais contribuíram para o crescimento do volume total do comércio mundial (medido pela soma de exportações e importações), respondendo por 3,2 pontos percentuais (p.p.) de um crescimento total de 4,6 p.p., o que correspondeu a 71% do incremento total.

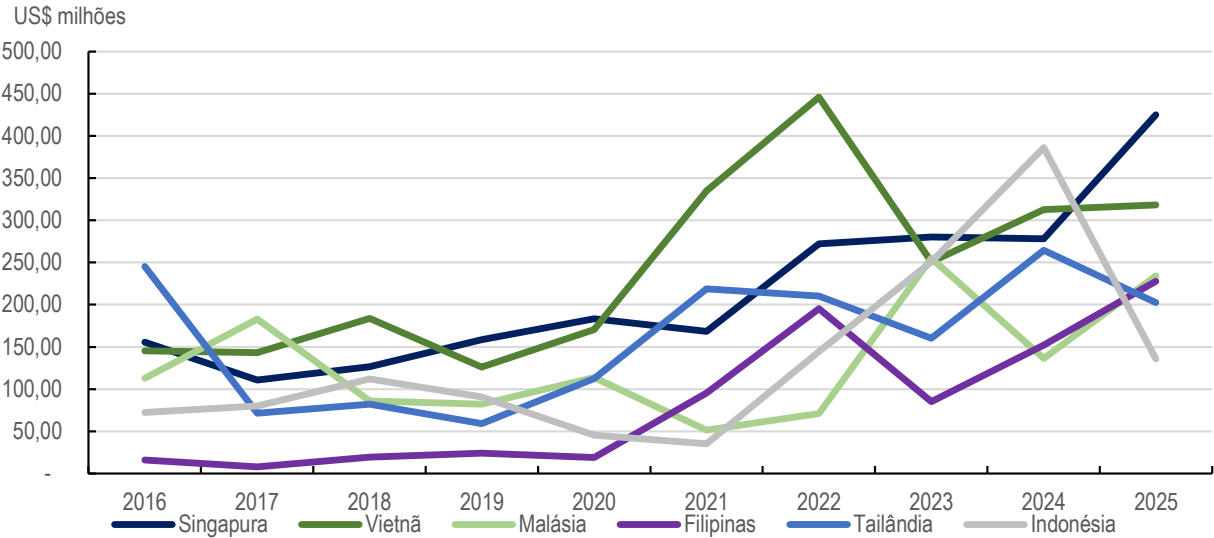
Além desse cenário de crescimento do comércio global e da maior participação dos países asiáticos no fluxo de comércio, entrou em vigor, no início de agosto de 2026, o Acordo de Livre Comércio entre o Mercosul e a Singapura. Esse acordo abre oportunidades para o estreitamento das relações comerciais entre o Paraná e os países membros da Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean)².

No período de 2016 a 2025, a participação das exportações dos países que compõem o bloco no comércio mundial apresentou crescimento, passando de 7,13% para 8,35%. Da mesma forma, as importações realizadas pelo bloco evoluíram, no mesmo período, de 6,7% para 7,9%.

No comércio entre o Paraná e o bloco da Asean, a evolução também foi significativa. Na comparação entre 2016 e 2026, as exportações paranaenses passaram de US\$ 752 milhões para US\$ 1,558 bilhão. Cabe destacar que foi no período da pandemia do Covid-19 que as exportações apresentaram maior intensidade de crescimento. Entre os países que compõem o bloco, Singapura foi o maior comprador de produtos paranaenses em 2025, com importações no valor de US\$ 425,07 milhões, seguida pelo Vietnã, com US\$ 318,4 milhões, pela Malásia, com US\$ 234,07 milhões, pelas Filipinas, com US\$ 227,59 milhões e pela Tailândia, com US\$ 202,35 milhões. Esses países figuraram entre os principais parceiros comerciais, da Asean, do Paraná (Gráfico 2).

² Países que compõem o bloco: Singapura, Vietnã, Indonésia, Tailândia, Malásia, Filipinas, Nianmar, Camboja, Laos e Brunei.

Gráfico 2 – Exportações paranaenses para os países membros da Asean (2016-2025)



FONTE: MDIC.

Quando analisada setorialmente, observa-se que os produtos baseados em recursos naturais compõem 79% da pauta de exportação do Paraná, com destaque para os produtos alimentícios, que representaram 53,9% das vendas destinadas aos países da Asean. Entre os produtos que não possuem encadeamentos produtivos diretos com os setores agropecuário e florestal, destacam-se os produtos petrolíferos refinados, cuja participação alcançou 17,67% das exportações paranaenses para o bloco em 2025. Além disso, as exportações desse grupo de produtos cresceram 988% em comparação com 2019, período anterior à pandemia de Covid-19 (Tabela 1).

Tabela 1 – Exportações de produtos paranaenses para a Asean (2025)

ATIVIDADES	VALOR US\$ FOB	PARTICIPAÇÃO (%)
Produtos alimentícios	839.752.895,00	53,90
Produção vegetal, animal e caça	320.966.373,00	20,60
Produtos petrolíferos refinados	275.288.109,00	17,67
Papel e produtos de papel	50.433.411,00	3,24
Madeira e de produtos de madeira	26.512.359,00	1,70
Couro e produtos afins	21.822.558,00	1,40
Produtos químicos	7.206.356,00	0,46
Máquinas e equipamentos	5.427.292,00	0,35
Produtos metálicos fabricados, exceto máquinas e equipamentos	3.031.420,00	0,19
Produtos farmacêuticos básicos e preparações farmacêuticas	2.386.021,00	0,15
Fabricação de equipamentos elétricos	2.078.171,00	0,13
Demais produtos	3.053.503,00	0,20
TOTAL	1.557.958.468,00	100,00

FONTE: MDIC.

Considerando a evolução do comércio paranaense com a Asean, o Acordo de Livre Comércio Mercosul-Singapura abre novas possibilidades para promover e ampliar a comercialização de produtos paranaenses no mercado asiático, bem como para atrair investimentos destinados a setores estratégicos da economia estadual. O Paraná é a quarta economia do país e se destaca nas exportações de produtos alimentícios e florestal. Nesse contexto, a atração de investimentos produtivos pode contribuir para ampliar a inserção do Estado nas cadeias globais de valor, especialmente no setor industrial, de IA e energético.